ECREEE
ECOWAS Regional Centre for Renewable Energy and Energy Efficiency
Volume 4, 2012

Participantes do Seminário regional do CEREEC sobre o acesso à energia em Accra, Outubro 2011

ECREEE na COP17, em Durban, África do Sul

P2

ECREEE torna-se numa agência de execução no âmbito de dois projectos financiados pela ONUDI-GEF no valor de 9,3 milhões de Dólares americanos P14

Cabo Verde alcançou uma penetração de 25% em energias renováveis P4

Sumário

EVENTO PARALELO À COP 17: INICIATIVA CLIMÁTICA PARIS- NAIRÓBI P3

LANÇAMENTO DO PROJECTO DE AVALIAÇÃO DA SUSTENTABILIDADE DAS CULTURAS BIOENERGÉTICAS P5

ECREEE E IRENA ASSINAM UM MEMORANDO DE ENTENDIMENTO E INICIARAM A IMPLEMENTAÇÃO DE ACTIVIDADES E PROJECTOS CONJUNTOS P6

INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA PV DE 9.9 KW NO TELHADO DO EDIFÍCIO P7

ECREEE na COP17 , em Durban, África do Sul,

– Evento paralelo do ECREEE, 7 de Dezembro de 2011

O ECREEE foi aceite pela Convenção Quadro das Nações Unidas sobre as Alterações Climáticas (CQNUAC) para participar na qualidade de observador na 17ª Conferência (COP 17) das Nações Unidas sobre as alterações climáticas, em Durban - na África do Sul. À margem da COP, o ECREEE organizou no dia 7 de Dezembro no Centro Internacional de Convenções Inkosi Albert Luthuli (ICC, um evento paralelo, intitulado "Promover os investimentos nos domínios das energias renováveis e da eficiência energética para o desenvolvimento sustentável na África Ocidental". O evento reuniu oradores de alto nível da Comunidade Económica dos Estados da África Ocidental (CEDEAO), a Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (ONUDI), o Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FAM), a Áustria e a Espanha.

L-R Sr. Christopher Addy-Nayo , Consultor da ACP Business Climate Facility , Sra. Irene Giner-Reichl, Directora-Geral do Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento, Ministério Federal para os Assuntos Europeus e Internacionais da República da Áustria; Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE; Dr. Dmitry Piskunov, Diretor-Geral, ONUDI; Dr. Johnson Boanuh, Diretor de Meio Ambiente da Comissão da CEDEAO; Dr. Robert Dixon - Chefe da equipe em assuntos relativos à mudança climática do Fundo para o Meio Ambiente Mundial (FAM)

O evento teve como principal objectivo identificar formas de superar os principais constrangimentos para investimentos no domínio da energia verde na região da CEDEAO. Tal facto passa-se num contexto de uma crise severa de energia que ameaça a região da CEDEAO e da realidade que, apesar do significativo potencial nos domínios das fontes de energias renováveis e da eficiência energética existentes na região, ainda os seus mercados continuam em grande parte subdesenvolvidos. Em 2010, por exemplo, a África Ocidental atraiu apenas uma fração mínima da totalidade dos investimentos em matéria de energias renováveis a nível mundial estimados em US $ 200 bilhões. Os proeminentes conferencistas examinaram, de entre outros, o papel da assistência internacional ao desenvolvimento, o financiamento climático, o conceito de NAMAs (Ações Nacionais de Mitigação Adequada), as vantagens de uma abordagem regional na resolução dos obstáculos aos nacionais e o papel do ECREEE. O evento também forneceu inputs para o estudo que está sendo actualmente realizada pelo ECREEE com o apoio do Business Climate Facility (BizClim), referente à melhoria do quadro geral de negocios e investimento no sector das energias verdes na região da CEDEAO. O estudo também demonstrará como os NAMAs podem ser utilizados como ferramentas de financiamento adicional para investimentos em matéria de eficiência energética e de energias renováveis.

IEA - ADEME Energy Efficiency Day at COP-17

– Quarta-feira, 7 de Dezembro, 2011

À margem da 17ª Conferência, realizada em Durban, Africa do Sul, a Agência Internacional de Energia (AIE), em colaboração com o Departamento de Energia da República da África do Sul e a Agência Francesa de Protecção do Ambiente e Matriz Energética (ADEME) organizaram uma série de eventos ligados à questões energéticas. Os eventos incluiram o dia Mundial da Eficiência Energética, que teve lugar a 7 de Dezembro na Expo Respostas as Mudanças Climáticas. O dia foi marcado por várias sessões de diálogos ao alto nível sobre as tendências e políticas em matéria de eficiência energética. Durante a sessão, o Diretor Executivo (DE) do ECREEE Sr. Mahama Kappiah, fez uma apresentação sobre a melhor forma de ultrapassar as barreiras para a melhoria da eficiência energética. A apresentação centrou-se no projecto regional em curso 'Apoio ao acesso à eficiência energética na África Ocidental (SEEA-WA)' financiado pelo Fundo para Energia da

Sra. Dominique Campana, (2º formulário à direita) apresentado oficialmente pela ADEME para o apoio ao projeto SEEA-WA . da esquerda para a direita, Sra. Hélène Sabathié-Akonor, Chefe da Divisão de Assuntos Internacionais da África subsahariana , ADEME;Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo, ECREEE; and Sr. François Moisan, Director Executivo de Estratégia de investigação e Relações Internacionais, ADEME

União Europeia (ACP–UE), pela ADEME e pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD). O projeto vem sendo implementado em parceria com a Agência de Energia Austríaca (AEA), a empresa Francesa de consultoria, Alternatives pour l'Energie, les Energies Renouvelables et l'Environnement (AERE), pelo Instituto Europeu de Cobre e pela ENERGIA.

O projeto está sendo realizado no âmbito dos diferentes desafios com que a região da CEDEAO se vê confrontada - a pobreza energética, a segurança energética e a atenuação das alterações climáticas . Na sua intervenção o DE sublinhou o seguinte: Com os níveis actuais de acesso a serviços energéticos modernos na região de cerca de 20%, tendo presente que as práticas energéticas actuais são insustentáveis, será imperativo que a eficiência energética continue como uma prioridade para o futuro. O objectivo específico é o de superar os obstáculos de ordem técnica, financeira, social, jurídica, institucional, e de recursos humanos que dificultam a implementação de medidas de eficiência energética com uma boa relação custo-eficácia na região.

Sr. Mahama Kappiah fez uma apresentação num evento paralelo na iniciativa de Paris-Nairobi

Evento paralelo à COP 17: Iniciativa Climática Paris– Nairóbi

– 08 de Dezembro de 2011

Sob os auspícios da Iniciativa Cllimática Paris-Nairóbi, os Governos Francês e Queniano organizaram em conjunto um Evento pararelo a 17ª Conferência Ministerial, sobre a estruturação de Projetos ligados à energia e a NAMAs. No seu discurso, o Diretor Executivo do ECREEE, Sr. Mahama Kappiah, apresentou uma visão geral da situação energética na África Ocidental, a criação do ECREEE, bem como as intervenções do Centro e outros programas prioritários para os próximos 5 anos abrangendo domínios como o desenvolvimento de políticas, desenvolvimento dos recursos humanos e gestão do conhecimento, bem como promoção dos investimentos.Para além disso, à margem do evento paralelo de Paris-Nairóbi, a Sra. Dominique Campana, Diretora de Assuntos Internacionais da ADEME entregou um cheque no valor de 42.000 € ao Director Executivo do ECREEE. Este montante representa a primeira parcela de contribuição da ADEME para o projecto SEEA-WA que atualmente está sendo implementado pelo ECREEE. AADEME contribuiu com um total de € 140.000 para o projeto que é maioritariamente patrocinado pelo ACP-UE - Fundo para Energia da Comissão Europeia, no montante de 1.500.000 €, contando também com a cooperação de outros doadores, nomeadamente o PNUD e a Comissão da CEDEAO.

EVENTO PARALELO DA COP17 NO NREL, 29 DE NOVEMBRO DE 2011

O ECREEE participou também no evento promovido pelo Laboratório Nacional de Energia Renovável dos EUA (NREL), realizado no Centro dos EUA. NREL e outros parceiros internacionais, incluindo o ECREEE, o Centro para Energias Renováveis no Chile (CER), e o Departamento de Energia dos EUA (DOE), apoiaram a informação aberta sobre a energia (OpenEI) (web portal http://openei.org).Trata-se de uma plataforma aberta que visa partilhar dados, informações, ferramentas, materiais de formação e outros recursos para apoiar o desenvolvimento de energia limpa a nível mundial. O evento paralelo procurou, portanto promover o Gateway, que tem como objetivo fornecer informações relevantes, enriquecer o conteúdo, reduzir a duplicação de esforços e proporcionar uma estrutura mais universal para a gestão de dados. O OpenEI se assemelha ao Observatório da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (EORE) em preparação. O EORE, baseado na web será lançado pelo ECREEE no final de 2012 e irá disponibilizar informações aos investidores e a todos os interessados em informações sobre as potencialidades das energias renováveis e as oportunidades de negócio na região da CEDEAO.

Apresentação do livro – 'África e as alterações climáticas: The Heat is On'

– 6 de Dezembro de 2011

O ECREEE também participou na apresentação do livro, "África e as Alterações Climáticas: The Heat is On ', que teve lugar no Pavilhão da União Europeia - Expo Respostas as Mudancas Climáticas da COP-17. Editado pelo Embaixador Georg Lennkh, enviado especial e primeiro especialista da Áustria em política africana, e Dr. Irene Giner-Reichl, Directora-Geral da Cooperação para o Desenvolvimento do Ministério das Relações Exteriores da Áustria, o livro apresenta as principais vozes africanas, por parte dos governos, organizações internacionais e academias, no que respeita às principais questões globais que afectam directamente a segurança do continente. Ciente do fato de que a África muitas vezes vem suportando os efeitos das alterações climáticas, o livro examina as várias formas como os intervenientes africanos têm vindo a analisar a ameaça, avaliando ao mesmo tempo todas as opções possíveis, e apresentando-as particularmente na conferência COP-17. Sr.Mahama Kappiah, DE do ECREEE, e Sr. Martin Lugmayr, Especialista em energia renovável do ECREEE, contribuiram com um capítulo intitulado - "Composição de um quadro sobre a Energia Sustentável na África Ocidental: Visão geral do Centro Regional para Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO". O capítulo destaca a abordagem pioneira da CEDEAO no desenvolvimento dos sectores das energias renováveis e da eficiência energética na região, que levou à criação da primeira agência de promoção regional no domínio das energias renováveis e eficiência energética (ER & EE) na África subsaariana. As actividades do Centro visam mitigar os efeitos das barreiras existentes através da criação de mercados para as ER e EE na África Ocidental. Para além disso, as actividades contribuem para a realização dos Objectivos de Desenvolvimento do Milénio da ONU (ODM), o objectivo das Nações Unidas para o acesso universal à energia limpa e acessível até 2030, bem assim, os acordos internacionais para a redução das emissões de gases com efeito de estufa (GEE) para manter o aumento da temperatura média global abaixo de 2 °C.

Chris Addy-Nayo, Consultor da ACP Business Climate Facility; Sr. Irene Giner-Reichl, Directora-Geral do Departamento de Cooperação para o Desenvolvimento, Ministério Federal para os Assuntos Europeus e Internacionais da República da Áustria e Hyacinth Elayo, Analista de Política Energética do ECREEE na apresentação do livro

Cabo Verde alcançou uma penetração de 25% em energias renováveis

O arquipélago de Cabo Verde concluiu a instalação de um parque eólico de 25,5 MW, aumentando assim a capacidade instalada total em matéria de energias renováveis no país para 33MW. Com este projecto, o país já atingiu a metade da meta de 50% penetração das energias renováveis até 2015 adotada no documento de política para as energias renováveis aprovado em 2010.

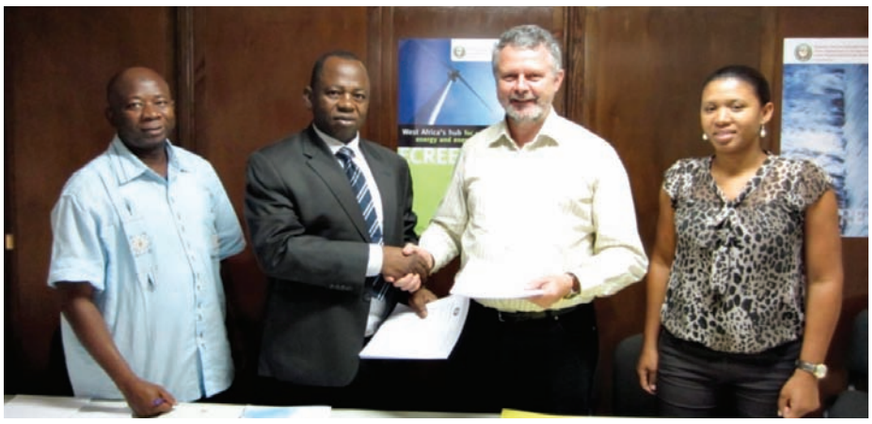
Na sequência da adopção da política, o governo encetou uma avaliação pormenorizada dos recursos energéticos renováveis, desenvolveu o "mapeamento" dos recursos para as energias renováveis em cada uma das nove ilhas e elaborou um plano de investimento para as energias renováveis para Cabo Verde (CV-REIP), permitindo assim identificar e reservar os locais com potencial para a instalação de centrais produtoras de electricidade a partir das energias renováveis no país. De acordo com o Plano e recorrendo-se a uma linha de crédito concedida por Portugal, o Governo, construiu em 2010 dois parques solares fotovoltaicos nas ilhas de Santiago e (5 MW) e do Sal de (2,5 MW). Os parques eólicos com a capacidade total de 25,5 MW e concluídas em 2011, dividem-se por quatro ilhas de Cabo Verde. O custo total do projecto de € 61 M, foi financiado pelo Banco Europeu de Investimento (BEI) num montante de € 30 M, o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) num montante de - € 15 milhões, e outras fontes de financiamento, nomeadamente a Africa Finance Corporation (AFC) e o Finnfund. O grupo accionistas era inicialmente constituído pela InfraCo,pela Electra e pelo Governo da República de Cabo Verde. O Projeto prevê a produção de 80.110GWh/ ano e a redução das emissões de CO2 entre 12,000 a 20,000 toneladas / ano.

H.E Dr. José Maria Neves, Primeiro-Ministro de Cabo Verde na inauguração do parque eólico em São Vicente

Ilhas	Tipos de turbinas	Número de Turbinas	capacidade (MW)
Santiago	Vestas □ V□52	11	9.35
São Vincente	Vestas □ V□52	7	5.95
Sal	Vestas □ V□52	9	7.65
Boavista	Vestas □ V□52	3	2.55
Total			25.5

Projecto BizClim do ECREEE – 'Promover os investimentos em Energias Renováveis e eficiência energética na África Ocidental no âmbito dos NAMAs'

O ECREEE está neste momento a realizar um estudo estratégico denominado: "Promover investimentos em Energias Renováveis e Eficiência Energética na África Ocidental no contexto da NAMAs". Apoiado pelos Estados ACP (BizClim),o projeto irá rever e analisar a legislação/ regulamentos / procedimentos da política ambiental e de investimento nos países visados. Perante este cenário, com o rápido crescimento das economias, o consumo de energia irá mais do que triplicar até 2030 na África Ocidental. Tal facto exigirá um investimento de mais de € 10-B em projetos energéticos e ecológicos. Estes investimentos serão cruciais para que a região da CEDEAO contribua para a minimização as emissões de GEE. Os países devem investir em tecnologias limpas para combater as alterações climáticas e estimular outros investimentos de pequena dimensão do sector privado na produção de energia limpa, o consumo eficiente de energia e outros projetos ambientais. No entanto, até agora, a África Ocidental não está a atrair investimentos substanciais nos setores das energias renováveis e da energia. Os países da África Ocidental possuem ainda muitas dificuldades em beneficiar dos mecanismos de desenvolvimento limpo e de outros fundos de carbono. Tal facto requer da parte dos governos um forte apoio com vista a um enquadramento empresarial favorável que incentive as instituições financeiras, bancos privados e os investidores privados a entrarem no mercado das tecnologias verdes. No caso da NAMAs, é necessário que haja um quadro legislativo, regulamentar e institucional apropriado de modo a atrair financiamentos dos países industrializados para projectos de investimento em ER e EE. Esses projetos suscitarão igualmente uma série de benefícios relativos ao desenvolvimento sustentável para as comunidades locais, conduzindo a criação de mais empregos, bem como ao fornecimento de energia elétrica e saneamento básico. O ECREEE possui as condições para se tornar num importante elo de ligação entre as políticas relativas ao clima e à energia e a política de cooperação para o desenvolvimento a nível internacional, bem assim, a agência de mobilizacao de financiamentos internacionais para o sector das energias renovaveis, nomeadamente no que se refere à mitigação das alterações climáticas na África Ocidental nos próximos anos. Este estudo visa, portanto, criar ou reforçar um ambiente propício para investimentos e financiamentos inovadores para os NAMAs relacionados com projetos ambientais nos sectores das ER e EE na África Ocidental, através da introdução das reformas jurídicas e regulamentares necessárias, nomeadamente no que se refere às Acções Nacionais Apropriadas de Mitigação (NAMAs) e políticas e Medidas (P&Ms)



L-R: Bah Saho, Especialista em Energia Renovável, ECREEE; Mahama Kappiah, Director Executive do ECREEE; Henk Joos, Director Executivo QUINVITA;e Edna Sanches, Gerente Administrativa e Financeira QUINVITA na assinatura do acordo sobre a avaliação da bio-energia entre o ECREEE e Quinvita

Lançamento do Projecto de Avaliação da Sustentabilidade das Culturas Bioenergéticas

O ECREEE,a ONUDI, a Rede de Biotecnologia Industrial Internacional (IIBN) e QUINVITA, uma empresa fornecedora de tecnologia e conhecimentos na cultura industrial de Jatropha, lançaram um estudo estratégico aprofundado sobre o potencial para a produção sustentável de novos cultivos bioenergéticos na região da CEDEAO. Um acordo de cooperação foi assinado entre o Sr. Mahama Kappiah, DE do ECREEE e Henk Joos, Diretor Presidente (DP) da QUINVITA, à margem do Fórum do Clube do Sahel e da África Ocidental (OECD) "África Ocidental e Brasil: Respondendo ao desafio das energias renováveis", realizada na cidade da Praia, Cabo Verde, nos dias 5 e 6 de Dezembro de 2011. O estudo estratégico irá:

• Avaliar o potencial para aumentar a produção de alimentos e a utilização dos produtos não-alimentares bem como resíduos para a produção da bioenergia a partir de culturas alimentares selecionadas;

• Identificar regiões 'proprias' e 'improprias ' para a introdução nos 15 países da CEDEAO, de entre cinco a oito culturas novas de bioenergia, tendo sempres presente a disponibilidade de terras para agricultura, silvicultura e outros impactos ambientais;

• Identificar três projectos-piloto promissores para regiões específicas nos países da CEDEAO, com um potencial para a produção sustentável de 10.000-15.000 hectares para cultivo bioenergético específico;

• Avaliar a sustentabilidade dos projetos potenciais, considerando os aspectos sociais, económicos e ambientais do cultivo bioenergético, bem como o seu impacto na produção alimentar e em aspectos sociais e ambientais.

O mapeamento será feito com base em informações geográficas (GIS), de toda a região da CEDEAO e permitindo identificar os melhores locais para projectos relativos às energias renováveis (ER). Todos os dados serão publicados no Observatório da CEDEAO para as Energias Renováveis e Eficiência Energética (EORE).

ECREEE E CENER AVALIAM O POTENCIAL DE CPS E OS SITES DE INVESTIMENTO NA ÁFRICA OCIDENTAL

As Centrais de Concentração Termica Solar (CSP) são uma das várias tecnologias do domínio das energias renováveis com um potencial significativo para atender parte da futura demanda de energia. É a única tecnologia com base na energia solar capaz de fornecer eletricidade à escala das empresas de electricidade. A África Ocidental tem várias regiões, como o Sahel, com um potencial promissor dos recursos solares para os CSP. O Centro Nacional de Energias Renováveis (CENER) é um centro tecnológico público da Espanha, especializado em investigação aplicada,e no desenvolvimento e promoção das energias renováveis. É altamente avaliado e prestigiado tanto a nível nacional como internacional. O CENER possui uma infra-estrutura tecnológica de ponta, com os mais modernos laboratórios e instalações da Europa. Em Maio de 2011, o ECREEE visitou as instalações do CENER e assinou um memorando de entendimento (MoU). Como seguimento, o CENER apresentou uma proposta de co-financiamento de um projeto de análise do potencial e viabilidade da tecnologia CSP na região da CEDEAO. O estudo inclui uma visão geral sobre as actuais tendências e tecnologias do CSP, uma avaliação do potencial solar para CSP na região, bem como um estudo de pré-viabilidade de uma central eléctrica CSP a ser construída na região da CEDEAO. O projeto teve seu início em Dezembro passado, com previsão de conclusão até o final de 2012.

O Plano de Negócios do ECREEE para o período 2011–2016

O Plano de Negócios do ECREEE para o período 2011-16 foi desenvolvido pelo ECREEE, com a assistência técnica da Nexant Inc. e com o apoio da Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Espanha, Áustria e ONUDI. O plano de negócios fornece um poderoso quadro estratégico de implementação a longo prazo, permitindo o acompanhamento contínuo das acções realizadas pelo centro. Ao traçar uma visão clara, o plano serve para orientar o centro em direção a relevância e a sustentabilidade nos anos que se seguem. A estratégia inclui a definição de objectivos e marcos, indicadores de desempenho, planos de acção anuais, e equisitos em termos de recursos humanos e financeiros,. Destaca igualmente as peculiaridades e os desafios específicos que se colocam à região no que diz respeito a energia, apresentando ao mesmo tempo oportunidades e obstáculos à implantação das energias renováveis e da eficiência energética, bem como uma breve síntese da situação de cada país em relação às necessidades, oportunidades e as principais questões relativas ao sector. No final do período de 6 anos, uma avaliação externa independente será realizada a fim de avaliar os progressos do centro com base nos indicadores de desempenho estabelecidos no plano de negócios. Estes incluem o número de pessoas/ instituições adicionais com acesso a serviços energéticos modernos através de fontes de ER &EE; o número de empregos criados, de forma directa ou indirecta durante a construção e operação de projetos no domínio das ER e da EE, o volume de renda e as poupanças geradas no âmbito dos projetos em ER e EE, a redução do volume de toneladas de GEE emitidas durante o período de vigência dos projectos instalados no domínio das ER e EE; a redução do volume de lenha utilizada para cozinhar resultante dos projectos de ER e EE, a taxa de acesso à electricidade nas zonas rurais da CEDEAO e a capacidade (MW) instalada na região. As necessidades orçamentais para o período são projetadas em € 35 milhões. O plano de negócios está sendo examinado pelos parceiros do ECREEE, as suas instituições focais nacionais (IFN), outros intervenientes relevantes e o Comitê Técnico do ECREEE, e será formalmente apresentado e aprovado na próxima reunião do Conselho de Administração do ECREEE em Abril de 2012.

Trazendo a disparidade de género para um efectivo desenvolvimento no sector da energia: Encontro entre políticos e praticantes

A Rede Internacional da ENERGIA baseada no género e Energia Sustentável, um parceiro envolvido no projeto SEEA-WA do ECREEE, em colaboração com a Agência Sueca de Cooperação para o Desenvolvimento Internacional (ASDI) organizaram um encontro em práticas e políticas sobre 'Trazendo a disparidade de género para um efectivo desenvolvimento no sector da energia.

Este encontro reuniu os principais intervenientes no sector da energia, as instituições financeiras, ONGs e as organizações de desenvolvimento, tais como o Banco Mundial, e, naturalmente, o ECREEE.

O objetivo do encontro foi o de informar os decisores políticos e parceiros de desenvolvimento sobre as estratégias de integração das questões de gênero nas políticas e programas ligados à energia, de uma forma mais sistemática e economicamente eficiente. O encontro incentivou o intercâmbio de conhecimentos e de experiências relativas à formulação, implementação e monitoramento em questões de género bem como, políticas e programas ligados à energia, e demonstrou também a forma como a integração da questão do género nos programas para a erradicação da pobreza energética eleva o nível do sucesso de tais esforços de desenvolvimento. A reunião, que foi organizado em cinco módulos temáticos e questões abrangidas sobre: projetos e programas para a promoção energética; a perspectiva de género no sector da energia relativamente às políticas e instituições; maximizar a eficácia do desenvolvimento através de esforços em sinergia, financiamento e o empreendedorismo entre as mulheres, criação de redes e reforço de capacidades. Evidentemente, a melhoria do acesso aos serviços energéticos requer que as diferenças de género e funções sociais associados, sejam consideradas no âmbito dos projetos e programas, para garantir que a igualdade de oportunidades seja assegurada, contribuindo assim para a eliminação da pobreza energética. Estas lições são particularmente importantes para o projeto SEEA-WA que têm por objectivo, entre outros, a superação das actuais barreiras relacionadas com o género que impedem a aceitação / adoção de medidas de poupança energética aos pobres urbanos e rurais. O ECREEE, um parceiro para Energia no projeto SEEA-WA participou neste workshop.

Adnan Z. Amin, Director-Geral da IRENA; Louis Seck, Ministro de Energias Renováveis do Senegal; Mahama Kappiah, Diretor-Executivo do ECREEE na cerimónia de assinatura do ME entre a IRENA e o ECREEE.

ECREEE e IRENA assinam um Memorando de entendimento e iniciaram a implementação de actividades e projectos conjuntos

Desde sua criação, a Agência Internacional das Energias Renováveis (IRENA) e o ECREEE têm estado em permanente diálogo com vista a definição de uma parceria que irá resultar numa acção reforçada pela IRENA na África Ocidental, bem como o apoio internacional para as atividades do ECREEE para a implantação de fontes de energias renováveis na região. À margem da abertura do Centro de Tecnologia e Inovação da IRENA e em Outubro de 2011, em Bona, as duas instituições assinaram um memorando de entendimento. Foi acordado um programa de cooperação, principalmente no que respeita ao intercâmbio de conhecimentos e informações, ao reforço de capacidades, da ferramenta de avaliação de recursos em energias renováveis (IRENA) , do atlas das energias renováveis (IRENA) , bem como outras actividades conjuntas. O ECREEE faz parte da comunidade dos utilizadores finais e de futuros fornecedores de dados para o Atlas de energias renováveis (IRENA). A ferramenta de avaliação de recursos em energias renováveis do IRENA (RRA) será reforçada, a fim de cobrir toda a região da CEDEAO. Serão desenvolvidas acções conjuntas de reforco das capacidades humanas; uma avaliação dos custos das energias renováveis e diferentes cenários para a África Ocidental sera igualmente levado a cabo.

Curso on-line sobre tecnologias e gestão das energias renováveis

De Outubro a Dezembro de 2011, a Fundação Centro de Ensino à Distância para o Desenvolvimento Económico e Tecnológico (CEDDET) - Espanha, com o apoio do ECREEE, levou a cabo a segunda edição do curso on-line sobre Tecnologias das Energias Renováveis e Gestão: Tendências e Perspectivas". O curso on-line foi derigido aos funcionários públicos e decisores políticos dos Ministérios africanos de Energia e do Meio Ambiente. Os formadores foram disponibilizados pelo Centro de Pesquisas Energéticas, do Meio Ambiente e Tecnologias (CIEMAT), a agência espanhola de investigação pública de excelência no domínio da energia e do ambiente. O curso foi ministrado em francês, tendo participado 18 instituições da CEDEAO de diferentes países. Em 2012, espera-se a organização de uma nova edição e o ECREEE irá rever os conteúdos, bem como divulgar o lançamento do curso. A Fundação CEDDET é uma cooperação entre as entidades de desenvolvimento sem fins lucrativos, criada em 2001 através de uma iniciativa conjunta entre o Ministério espanhol da Economia e das Finanças e o Banco Mundial.

A SEDE DO ECREEE TORNA-SE VERDE:

Instalação de um sistema PV de 9.9 kW no telhado do Edifício

O primeiro sistema de energia renovável para uso doméstico conectado a rede foi instalado no Ecreee, respeitando o exposto na nova lei de energia renovável de Cabo Verde. O sistema fotovoltaico, operacional desde Novembro de 2011, é um projeto demonstrativo para a região e uma vitrine para sistemas PV ligados à rede tanto a nível de instalações domésticas como a nivel de escritórios. Graças à nova lei relativa à energia renovável (ER) aprovada em Cabo Verde em Janeiro de 2011, pequenos consumidores domésticos ou industriais estão agora autorizados a instalar sistemas de produção de electricidade com base em fontes de energias renováveis para o auto consumo, sendo o excedente entregue a rede pública, permitindo assim, a redução da factura mensal de electricidade. Este mecanismo de incentivo às fontes renováveis de energia para usos domésticos, geralmente denominado como facturação líquida, está actualmente a ser implementado em alguns países desenvolvidos.

As leis de facturação líquida incentivam a instalação e a utilização de tecnologias no domínio das ER, reduzem a dependência de combustíveis fósseis, contribuem para a diversificação do portefólio energético atual, e ajudam na redução do impacto ambiental associado a produção e o consumo de electricidade.

Instalação de um sistema PV na sede do ECREEE

O sistema fotovoltaico do ECREEE, pretende assim demonstrar os benefícios sociais, económicos e ambientais da energia verde:

- O projeto gerará uma poupança energética considerável ao longo do seu tempo de vida previsto (25 anos). O ECREEE passara a comprar menos eletricidade proveniente da rede, podendo por outro lado "vender" o excesso de electricidade à rede eléctrica.
- O investimento é atrativo e viável tendo em conta as elevadas tarifas de electricidade em Cabo Verde (superior a 0,25 EUR / kWh) e as enormes potencialidades em termos de energia solar existente no país.
- De agora em diante, ECREEE irá não somente economizar dinheiro, como também será auto-suficiente em matéria de energia. O sistema inclui um banco de baterias de reserva para garantir a segurança energética do escritório durante a falta de energia elétrica, e durante os períodos em que a energia produzida pelo sistema fotovoltaico é insuficiente.
- Para além disso, o sistema reduz as emissões de gases com efeito de estufa (GEE) e a poluição local, substituindo assim a produção de electricidade a partir de gasóleo / fuel por fontes de energia mais limpas.

A Delegação da CEDEAO numa visita de estudo sobre as Energias Renováveis em Espanha

ECREEE e o Projeto Regional do PNUD para o Meio Ambiente, organizaram uma visita de estudo sobre as Energias Renováveis em Espanha, de 14 a 18 de Novembro de 2011. A atividade foi organizada pela Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento (AECID), CIEMAT e pelo Instituto Tecnológico de Canárias (ITC). Participaram na visita de estudo os representantes dos sete países da África Ocidental seguintes: Mauritânia, Cabo Verde, Serra Leoa, Benin, São Tomé, Mali e Costa do Marfim. A delegação também foi constituida por varios especialistas da USAID, o World Future Council e o Grupo de Energia da África Ocidental. Esta actividade teve início em Setembro com a visita de uma delegação da Gâmbia à Espanha, com o objectivo de conhecer no terreno, tecnologias da energia eólica e informar-se sobre o papel do sector público na implantação das energias renováveis. A visita proporcionou à delegação um conhecimento pormenorizado das políticas nacionais da Espanha conducentes ao desenvolvimento das energias renováveis em todos os seus territórios, em particular das ferramentas necessárias para se alcançar um quadro político óptimo em matéria de enquadramento jurídico, fiscal e técnico, tanto a nível nacional como local. Os participantes receberam informações sobre diversas formas de avaliar, utilizar e gerir as fontes de energias renováveis. A complementaridade entre as instituições públicas e o setor privado foi explicado em pormenor. Em particular, a delegação procurou entender como a intermitência de algumas fontes de energias renováveis (em particular no domínio de energia solar e eólica) é gerida dentro da rede nacional. A visita no terreno de dois dias às instalações de energias renováveis na ilha de Gran Canaria foi um dos destaques da visita de estudo de uma semana.

Os Participantes durante a Missão de Estudos

O PNUD e o ECREEE prosseguirão com esta colaboração e irão propor um projecto coerente relativo ao quadro programático, a fim de coordenar as atividades entre os países.

Fórum CSAO/OECD–ECREEE explorar as possibilidades de uma futura cooperação no domínio das energias renováveis entre a África Ocidental e o Brasil

O Clube do Sahel e da África Ocidental (CSAO / OCDE), em colaboração com o ECREEE e os governos de Cabo Verde e do Brasil, organizaram de 05 a 06 de Dezembro de 2011 na cidade da Praia, Cabo Verde, um Fórum "África Ocidental - Brasil", que teve como tema central: "responder aos desafios relacionados com as energias renováveis". O fórum reuniu membros do CSAO e diferentes actores do sector, nomeadamente: os setores público e privado, representantes da sociedade civil, parceiros de desenvolvimento e mídia - para uma reflexão sobre os desafios associados à energia renovável no âmbito da cooperação Sul-Sul, em particular com o Brasil. O Fórum de 2011 deu seguimento à Cimeira CEDEAO–Brasil realizada em Julho de 2010, em que o tema sobre as energias renováveis e as parcerias entre a CEDEAO e o Brasil foram os principais tópicos em debate. O fórum centrou-se sobre a relação entre a CEDEAO e os parceiros emergentes, particularmente o Brasil e sua experiência no domínio dos biocombustíveis. Outras questões ligadas à análise das relações entre a bioenergia e a segurança alimentar também foram discutidas. A margem do fórum, o ECREEE teve uma reunião com a delegação brasileira para aprofundar a questão sobre a parceria entre a CEDEAO e o Brasil no domínio dos biocombustíveis. Como resultado da reunião, foi assinado entre as partes um memorando de entendimento, que identifica as actividades específicas que irão impulsionar a implantação de biocombustíveis na África Ocidental

Formação GIS Sobre as infra-estruturas cartográficas de qualidade na região da CEDEAO

Para a realização do Observatório da CEDEAO para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética (EORE), o ECREEE e o Centro Internacional para a Ciência e a Alta Tecnologia (ICS-ONUDI) organizaram conjuntamente, de 28 de Novembro a 2 de Dezembro de 2011, nas instalações da Escola de Turismo na Cidade da Praia, Cabo Verde, uma formação em GIS sobre as infra-estruturas cartográficas de qualidade na região da CEDEAO. O evento que teve a participação de vários profissionais dos Estados Membros da CEDEAO, teve como objetivo contribuir para uma formação técnica em diversas aplicações das ferramentas GIS para as infra-estruturas cartográficas e serviços de qualidade a nível nacional, dando especial ênfase às energias renováveis.

Como parte da colaboração, os membros da equipe do ECREEE também participaram do programa de bolsas de estudo organizado pelo ICS-UNIDO, em Trieste, Itália. Neste programa, o ICS vem apoiando a criação de capacidades locais para o mapeamento das fontes de energias renováveis bem como, para o desenvolvimento da estrutura do observatório.

ECREEE está actualmente a definir às exigências dos utilizadores finais e as especificações técnicas para a implementação do observatório. Como uma primeira etapa da sua implementação, o ECREEE pretende realizar uma avaliação abrangente sobre os recursos de energias renováveis para a região da CEDEAO, que inclui a bioenergia ,a energia eólica e solar. Neste âmbito, ECREEE está reforçando a cooperação com outros fornecedores de dados a nível local e internacional a fim de adquirir mais experiência e conhecimento técnico no que se refere a implementação do observatório

Workshop Regional do ECREEE adota um roteiro para o Programa de Acesso Regional de Energias Renováveis e Eficiência Energética

O Workshop Regional sobre " Acelerar o Acesso à Energia Universal através da utilização das Energias Renováveis e Eficiência Energética", decorreu de 24 a 26 de Outubro de 2011, em Acra, Gana. O workshop foi organizado conjuntamente pelo Centro Regional para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECREEE), o PNUD e o Governo de Gana. Mais de 130 especialistas em energia e funcionários públicos da região da CEDEAO discutiram e aprovaram um roteiro para um programa regional de acesso pró-ativo às energias renováveis e eficiência Energética. O programa irá reforçar o acesso universal até 2030 aos serviços energéticos modernos, fiáveis e acessíveis nas zonas rurais e suburbanas da CEDEAO. A iniciativa contribui para os objectivos do Livro Branco da CEDEAO sobre o Acesso à energia nas zonas rurais e suburbanas e o objectivo das Nações Unidas para o Acesso Universal à Energia até 2030. A sessão de abertura do workshop foi presidida pelo Sr.Alhaji Inusah Fuseini, Vice-Ministro da Energia do Gana. . A sessão foi aberta com breves palestras temáticas proferidas por altas individualidades entre as quais, o Dr. Johnson Boanuh, representando o Presidente da Comissão da CEDEAO, o Sr. Mahama Kappiah, Diretor Executivo do ECREEE, o Sr. Akmel Prosper Akpa, representando o Diretor-Geral da ONUDI, e o Sr. Aboubacar Oualy, Coordenador, representando o Programa Regional para Energia do PNUD. Nos seus vários discursos, os oradores expressaram os seus agradecimentos ao Governo do Gana pela organização de um tão importante Forum e também transmitiram os seus agradecimentos aos parceiros, nomeadamente a ONUDI, o PNUD,a Áustria, a Espanha, a Comissão Europeia e a USAID pelo apoio às atividades da CEDEAO e ECREEE. Salientaram por outro lado que, o workshop iria proporcionar uma única via realista para uma solução duradoura aos desafios energéticos que a região da CEDEAO é confrontada actulamente.

Sr. Mahama Kappiah, Diretor Executivo do ECREEE, apelou a uma acção urgente para proporcionar o acesso à eletricidade e a combustíveis limpos modernos para cozinhar às áreas rurais da CEDEAO. Ele destacou o papel crucial na procura de soluções para o fornecimento descentralizado de energia limpa através de mini-rede, permitindo a geração de renda nas comunidades rurais, e o apoio à educação, saúde, atividades agrícolas, criação de emprego e energia doméstica. Destacou finalmente as novas oportunidades de mercado para o setor privado nas áreas rurais, onde apenas 8% da população tem acesso a serviços energéticos modernos.

L – R: Dr Johnson Boanuh, Director do Ambiente da CEDEAO; Sr Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE; Alhaji Inusah Fuseini,.Ministro-Adjunto da Energia do Gana; Sr. Akmel Prosper Akpa, Conselheiro sénior do Director-Geral da ONUDI; e Sr Aboubacar Oualy, Coordenador, representante do Programa Regional para Energia do PNUD.

Sr. Aboubacar Oualy, Coordenador do Programa Regional para Energia do PNUD para a Redução da Pobreza destacou os progressos alcançados até agora na implementação do Livro Branco da CEDEAO sobre o Acesso à Energia nas Áreas periurbanas e rurais. Destacou ainda a sólida parceria estabelecida com a CEDEAO e o papel de liderança do PNUD na implementação do Livro Branco. Também reafirmou o compromisso do PNUD na contribuição para a agenda global sobre o acesso aos serviços energéticos e para o ano de 2012 em matéria de energia sustentável para todos.

Sr. Akmel Prosper Akpa, conselheiro sénior do Diretor-Geral da ONUDI, expressou a sua sincera gratidão a CEDEAO por demonstrar liderança na promoção das energias renováveis e eficiência energética. Com a criação do ECREEE, a primeira agência regional de promoção de energias renováveis da África Subsaariana está plenamente operacional - sublinhou o orador. Ele garantiu o apoio contínuo da ONUDI ao ECREEE e anunciou a disponibilidade para apoiar a criação de centros similares na África Oriental e Austral.

Sr.Alhaji. Inusah Fuseini Honorável Vice-Ministro da Energia do Gana, no seu discurso, sublinhou o reconhecimento do Governo do Gana de que a energia é um direito fundamental de todos os cidadãos. Este objectivo conduziu, a uma revisão contínua das políticas e estratégias governamentais, incluindo a Lei de Energia Renovável, a fim de garantir o acesso a fontes de energia mais fiáveis e mais baratas. Apelou à uma cooperação activa entre os governos, os parceiros de desenvolvimento, as comunidades locais, o setor privado, os serviços públicos, as empresas de electricidade, as agências e os consumidores, na tarefa de proporcionar o acesso à energia moderna para os pobres. Expressou finalmente a confiança de que o workshop irá comtribuir para examinar as perspectivas e os desafios de iniciativas semelhantes, com vista a tirar proveito das melhores práticas e assegurar as metas internacionais de acesso universal à energia.

A ocasiao foi aproveitada para o lançamento de três projetos emblemáticos do ECREEE:

- Apoio ao Acesso à Eficiência Energética na África Ocidental (SEEA-WA)': financiado pela Comissão Europeia;
- Política Regional da CEDEAO sobre as Energias Renováveis: com suporte do Programa de Cooperação de Energia Renovável entre a África-UE;
- AvaliaçãoRegional da energia eólica e solar: apoio da USAID.

Lançamento oficial do Projeto (SEEA-WA) "Apoio ao acesso à eficiência energética na África Ocidental"

Dr. Johnson Boanuh, da Comissão da CEDEAO; Sr. Herve Delsol, da Delegação Europeia de Gana; Sr. Mahama Kappiah, Diretor Executivo, ECREEE; Sra. Hélène SABATHIÉ-AKONOR, ADEME; Sr. Mann Philip, Parceria UE-Facilidade Diálogo; Sr. Mareva BERNARD-HERVE, AFD; e Sr. Charles Murphy da USAID

As Perdas técnicas e comerciais no setor da electricidade na África Ocidental (por exemplo, roubo, operadores ilegais) variam entre 20% e 35% em comparação com 7% a 10% na América do Norte e Europa Ocidental. O aprovisionamento total de electricidade a nível das famílias na África Ocidental é de cerca de 30%. A importação de equipamentos de baixa qualidade e práticas insustentáveis em matéria de construção são uma das principais causas no que diz respeito aos picos de carga, cortes de electricidade e a redução da carga de eletricidade nos centros urbanos. Como diz o ditado, a energia mais barata é a menos consumida. A poupança energética significa economizar investimentos adicionais que poderiam ser redirecionados a fim de satisfazer as necessidades em matéria de serviços energéticos nas áreas peri-urbanas e rurais. É por esse motivo que o ECREEE em colaboração com os seus parceiros, da AEA, AERE e a Energia, apresentou a seguinte proposta para a segunda convocação à Facilidade UE-ACP para a Energia em 2010.

O contrato para o projeto (SEEA-WA) intitulado "Apoio ao acesso à eficiência energética na África Ocidental 'foi de € 2,3 milhões, assinado pela Comissão Europeia e a Comissão da CEDEAO, em Agosto de 2011. O projeto foi co-financiado pela Comissão da CEDEAO, ADEME e pelo PNUD e lançado oficialmente nas margens do Workshop do ECREEE tendo como tema "Acelerar o Acesso à Energia Universal Através do uso das Energias Renováveis e Eficiência Energética", que teve lugar em Accra, Gana de 24-26 Outubro de 2011. O projeto SEEA-WA visa criar um ambiente propício para as tecnologias no domínio da eficiência energética e soluções através da mitigação das diversas barreiras existentes, de ordem política ,técnica, financeira, jurídica, institucional, e relacionados com o reforço da capacitação. O projeto prevê a criação de uma rede regional para a eficiência energética nos centros de excelência em todos os Estados membros da CEDEAO. Todos os Estados membros foram convidados a nomear instituições adequadas. Além disso, o projecto irá desenvolver um documento de política da CEDEAO no domínio da eficiência energética que incluirá padrões mínimos de desempenho bem como rótulos relativos à eficiência energética, em particular para aparelhos (por exemplo, as lâmpadas fluorescentes compactas (LFC), equipamentos de arrefecimento e de refrigeração, fogões de cozinha) e edifícios. O projeto irá facilitar diversas actividades de formação como também irá promover campanhas de sensibilização a nível regional em função dos benefícios sociais, econômicos e ambientais para soluções e práticas em matéria de eficiência energética. Prevê-se que a Política da CEDEAO em matéria de Eficiência Energética irá ser adoptada pelos Ministros da energia da CEDEAO no Fórum Global de Alto Nível da CEDEAO para a Energia Sustentável (GFSE), que terá lugar em Accra, Gana de 8 a11 de Outubro.

RUMO A UM QUADRO POLÍTICO REGIONAL PARA AS ENERGIAS RENOVÁVEIS NA ÁFRICA OCIDENTAL

O projeto (RREP-WA) sobre a Política Regional para as Energias Renováveis na África Ocidental foi lançado em Outubro de 2011 sob os auspícios do Programa de Cooperação no domínio das Energias Renováveis (RECP) no âmbito da Parceria África-UE em matéria de Energia. Apoiado pela inciativa da UE para a Energia ,Eficácia de Diálogo e de Parceria (EUEI-PDF), o projeto visa desenvolver um quadro político coerente e viável no domínio das energias renováveis para a região da CEDEAO. A experiência da UE tem mostrado que a integração regional pode ser uma ferramenta útil com vista a facilitar a adoção e a implementação de políticas no domínio das ER e de EE bem como quadros jurídicos e regulamentares correspondentes a nível nacional (por exemplo a Directiva da UE, com objectivos vinculativos em matéria de energias renováveis). É reconhecido que as políticas governamentais de apoio desempenham um papel fundamental para a mobilização de recursos bem como incentivam os investimentos tanto no sector das energias renováveis como no sector privado local e estrangeiro. A política da CEDEAO definirá objectivos mínimos atingíveis no domínio das energias renováveis a nível regional harmonizados com os objectivos a nível nacional bem como irá propor um conjunto de medidas políticas, regulamentações, leis e incentivos a serem implementados tanto a nível nacional como a nível regional na região da CEDEAO, com ambas as visões tanto a curto prazo como a longo prazo . Até ao momento, apenas alguns países da CEDEAO, como Cabo Verde, Gana e Senegal adotaram uma política nacional em matéria de energias renováveis. O esboço do documento respeitante à política deverá ser validado pelos Estados-Membros da CEDEAO antes da sua adopção formal por parte dos Ministros da Energia da CEDEAO no terceiro trimestre de 2012. A empresa de consultoria francesa IED - Inovação , Energia, Desenvolvimento- foi contratada pela EUEI-PDF para apoiar o ECREEE no desenvolvimento da política

LANÇAMENTO DE UM ESTUDO DE AVALIAÇÃO SOBRE OS RECURSOS DA ENERGIA EOLICA E SOLAR

O ECREEE iniciou uma avaliação global na região da CEDEAO baseando-se nos recursos em matéria de energias renováveis abrangendo todos os tipos de energia, desde a eólica, a solar bem como culturas bioenergéticas. Tal baseia-se na necessidade de assegurar para que os recursos de energias renováveis relevantes sejam adequadamente documentados e acessíveis a um vasto leque de partes interessadas e investidores. Na prossecução deste objectivo, o ECREEE garantiu o apoio à Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID) no que diz respeito a avaliação dos recursos da energia eólica e solar da região que estão sendo executados pelo Nexant Inc. em uma abordagem de duas fases. A primeira fase da avaliação dos recursos, que está em curso consiste no mapeamento dos recursos eólicos e solar, no desenvolvimento dos resultados da base de dados bem como no desenvolvimento de ferramentas para analisar os dados. Tal inclui o desenvolvimento de uma base de dados para analise detalhada de locais promissores para investimentos em sistemas ligados a rede. A segunda fase concentrar-se-á no apoio ao projeto que têm como objectivo introduzir projetos selecionados para o encerramento.

Workshop de "Formação -para- Formadores organizado pelo ECREEE sobre o Planeamento Energético (SIG)E RETScreen em Acra, Gana

Os participantes da formação

O Centro Regional da CEDEAO, ECREEE, e o Centro de Energia (CTE) da Universidade Kwame Nkrumah, faculdade de Ciências e Tecnologia (KNUST) em cooperação com a ONUDI organizaram um workshop regional de formação sobre o acesso ao planeamento energético e análise financeira de projetos no domínio das energias renováveis e eficiência energética. O workshop teve lugar em Kumasi, Gana de 22 a 26 Agosto de 2011 e contou com a presença de aproximadamente 50 profissionais dos Ministérios de energia e universidades de todos os 15 países da CEDEAO. O workshop foi apoiado também pela inciativa da UE para a Energia ,Eficácia de Diálogo e de Parceria (UE-PDF). No seu discurso de abertura, o Prof. Abeeku Brew-Hammond, Diretor do CTE-KNUST, saudou os participantes da cidade de Kumasi e expressou a sua sincera gratidão ao ECREEE e a todos os apoiantes por tornarem o workshop uma realidade. Ele re-enfatizou o compromisso com o CTE-KNUST para servir enquanto centro de excelência em questões de energia sustentável na região da África Ocidental. No seu discurso de abertura Sr. Ibrahim Soumaila, especialista em eficiência energética do Secretariado do ECREEE, salientou a importância de ferramentas de planificação em matéria de energia com vista a impulsionar a eletrificação do meio rural e a difusão de tecnologias no domínio das energias renováveis e eficiência energética. Ele anunciou que o ECREEE poderia liderar o processo de estabelecimento de uma rede de formação de formadores para ferramentas de planificação de energia. Ele lembrou aos participantes vindos de universidades, que o workshop conduzirá a concretas actividades de acompanhamento em seus respectivos países em 2012. O workshop teve seu inicio com uma formação de dois dias sobre o acesso ao kit de ferramentas de planificação de energia e foi desenvolvido pelo CTE-KNUST em cooperação com a Universidade de Columbia. O seguinte kit de ferramentas foi aplicado com sucesso em Gana bem como forneceu uma base de dados em matéria de planeamento abrangente sobre a situação da eletrificação no país. A ferramenta de planificação propõe diversas opções que levem a um menor custo de eletrificação para assentamentos nas áreas peri-urbanas e rurais carentes de serviços. Dependendo da proximidade com a rede central,o planificador propõe opções concernentes à eletrificação para a extensão da rede ou fora da rede. Todos os dados gerados pelo kit de ferramentas são baseados em SIG e podem ser acessados através de mapas interativos. O kit de ferramentas é de grande importância para os planificadores no domínio da energia em outros países da CEDEAO, com baixas taxas de acesso à eletricidade.

Os outros três dias do Workshop, os debates centraram-se na estruturação técnica e financeira de projetos em matéria de energias renováveis e eficiência energética. A ausência de conhecimentos sobre os bancos locais, investidores, promotores, planificadores e decisores políticos quanto à forma de avaliar a viabilidade técnica e financeira de tais projectos constitui um grande obstáculo para o investimento "verde" na região da CEDEAO. Foram apresentados aos participantes o Software chamado RETScreen de Análise de Projetos de energia limpa . O software oferece aos especialistas em energia a oportunidade de conceber e analisar projetos verdes dos pontos de vista técnico e financeiro. Foram introduzidos igualmente aos participantes da África Ocidental ,diferentes módulos de programa que suportem todas as soluções importantes no domínio das energias renováveis e eficiência energética e fornecem acesso aos dados climáticos importantes, tais como a radiação solar, a velocidade do vento, etc Os participantes fizeram seus próprios cálculos e deram suas estimativas para as poupanças a favor da produção de energia e a viabilidade financeira de estudos de caso sobre seus países de origem. No último dia do workshop ,a formação foi concluída com um exame. Em 2012, os participantes organizarão uma formação de acompanhamento nacional sobre RETScreen. As sessões de formação serão conduzidas por instrutores certificados na formação regional. A programação da formação do ECREEE sobre RETScreen está disponível no web http://retscreen.ecreee.org portal.

ECREEE lança um roteiro para o projecto sobre as energias renováveis e eficiência energética para a África Ocidental

O ECREEE e a associação repowermap (web portal http://www.repowermap.org), com sede na Suíça, chegaram a acordo em reforçar a cooperação relativamente ao mapeamento SIG através de programas e projetos no domínio das energias renováveis e eficiência energética na África Ocidental. O mapa SIG está disponível no website do ECREEE (web portal http://www.ecreee.org). Nos próximos meses os parceiros irão integrar os seguintes dados SIG relevantes em programas e projetos sobre as ER e EE existentes na região da CEDEAO. Isto também inclui igualmente projectos no âmbito da Facilidade para a Energia Renovável da CEDEAO (EREF) e o Programa Estratégico do GEF sobre a componente energética para a África Ocidental (SPWA). Além disso, o mapa permitirá obter uma visão geral no que diz respeito as principais partes interessadas em ER e EE na região da CEDEAO (universidades, empresas, ministérios, incluindo os dados de contacto). O mapa é visto como um primeiro passo no processo de elaboração do Observatório da CEDEAO, EORE.

ECREEE no Fórum da Energia em Viena

– 21-23 Junho de 2011, Viena, Áustria

VIENNA ENERGY FORUM 2011
energy for all—time for action
Vienna, Austria, 21-23 June 2011

ECREEE montou uma banca de informação no Fórum da Energia 2011 em Viena, que decorreu de 21 a 23 de Junho de 2011, no Palácio de Hofburg, em Viena, Áustria. O fórum, sob o tema "Energia para Todos - Momento de Agir " , facilitou um diálogo internacional sobre acesso universal à energia e sobre múltiplos benefícios conexos relacionados com o aumento da eficiência energética. Organizado conjuntamente pela ONUDI, o Ministério Federal Austríaco para os Assuntos Europeus e Internacionais, e o Instituto Internacional de Sistemas de Análise Aplicados (IIASA), o fórum vai ser um evento regular realizado a cada dois anos. Os Temas centrais que foram abordados na conferência são os seguintes:

- Acordo sobre um entendimento comum de acesso à energia;
- Acordo sobre uma estratégia para garantir o acesso universal a serviços energéticos modernos e promover a eficiência energética, reduzindo a intensidade energética a 40% até 2030;
- Identificar metas indicativas e políticas de apoio a estes objectivos;
- Priorizar principais acções nacionais e regionais sobre acesso à energia e eficiência energética;
- Apresentação dos resultados da Avaliação Energética Global coordenado pelo IIASA.

Arnold Schwarzenegger, ex-Governador da Califórnia; e Dr. Kandeh Yumkella, DG da ONUDI , disucrsando no fórum.

O fórum atraiu mais de 1000 participantes de todo o mundo, incluindo chefes de Estado e seus ex-homólogos, ministros, decisores políticos, especialistas e representantes da sociedade civil e do setor privado, para discutir como superar a pobreza energética e como passar de declarações de intenções para acção concreta no terreno. Ao discursar no evento, o ex-governador da Califórnia Arnold Schwarzenegger disse ter chegodo a época para a "liberdade energética", acrescentando que o acesso universal à energia não diz respeito "apenas para a iluminação de uma sala escura, ou cozinhar em um fogão melhor. Mais sim, sobre a liberdade que a energia - e especialmente as energias renováveis - nos oferecem".

O Diretor-Geral da ONUDI, Kandeh K. Yumkella, Presidente da ONU-Energia, sublinharam que o acesso a serviços energéticos modernos está no centro dos nossos desafios de desenvolvimento económico, acrescentando que "sem acesso a formas modernas de energia, é muito improvável atingir qualquer dos objetivos de Desenvolvimento do Milénio "O relatório da conferência e documentário estão disponíveis para leitura no portal em http://www.unido.org/index.php?id=1001185.

Segunda reunião de coordenação com os IFNs do ECREEE, em Kumasi, Gana

A equipe do ECREEE eINFs

A segunda reunião de coordenação do ECREEE com as instituições Focais Nacionais (IFNs) ocorreu em Kumasi, Gana, em 27 de agosto de 2011. Durante a reunião foram discutidas as seguintes questões: o plano de trabalho 2012, o relatório de execução 2011, o Plano de Negócios do ECREEE, a Facilidade para a Energia Renovável da CEDEAO (EREF), Observatório de Energias Renováveis da CEDEAO (EREO) e o projeto de eficiência energética SEEA-WA.

A Terceira Reunião do Conselho de Administração

A Terceira Reunião do Conselho de Administração do ECREEE teve lugar quarta-feira, 06 de julho de 2011 em Accra, no Gana, e visava, entre outros, , analisar a implementação do Plano de Trabalho do ECREEE referente ao ano 2011; discutir e aprovar o relatório financeiro 2010 do ECREEE já auditado bem como avaliar o desempenho do Director Executivo.

A Sr.ª Sherry Ayittey,Ministra do Ambiente, Ciência e Tecnologia do Gana, no seu discurso de boas vindas, agradeceu a Comissão da CEDEAO por tê-la chamada ao serviço para do Conselho de Administração do ECREEE. Ela fez saber que isso lhe permitiria considerar e transmitir os pontos de vista dos Ministros africanos do Ambiente. Ela encorajou ECREEE a continuar a apoiar os Estados membros no sentido de desenvolver projetos de energias renováveis e promover o acesso à tecnologia apropriada. O Ministro também agradeceu a escolha de Accra como cidade anfitriã para a reunião e desejou a todos os participantes uma estadia agradável e frutuosa em Gana.

Os membros do Conselho Executivo do ECREEE

SE James Gbeho, o Presidente da Comissão da CEDEAO, na sua intervenção de abertura, disse que a reunião foi simbólica, uma vez que é o primeiro aniversário do Centro, e expressou orgulho da Comissão da CEDEAO tendo em conta os progressos alcançados pelo Centro num período de existência relativamente curto. Ao agradecer os parceiros pelo apoio prestados ao Centro, ele instou o Conselho de Administração para fornecer-lhe recomendações úteis e construtivas.

A reunião foi assistida por todos os membros do Conselho do ECREEE, incluindo o Sr. Celestin Talaki, Comissário das Infraestruturas da CEDEAO e Presidente do Conselho; Dr. Ada Okwuosa, Comissário da Administração e Finanças da CEDEAO; S.E. Sherry Ayittey, Ministro do Ambiente, Ciência e Tecnologia do Gana; Sr. Amadou Diallo, Secretário-Geral da África Ocidental Power Pool (WAPP); Sr. Roger Laloupo, Diretor para Assuntos Jurídicos da CEDEAO, representante do Ministro da Energia da Nigéria, representantes da AECID; representante da Agência Austríaca para o Desenvolvimento (ADA), representante da ONUDI e Sr. Mahama Kappiah, Director Executivo do ECREEE.

Quarto Conselho de Administração e Segunda Reunião do Comité Técnico do ECREEE

– 20–21 Outubro de 2011, Benin

Conselho Executivo do ECREEE e Os membros do Comité Técnico

A Quarta Reunião do Conselho de Administração do Centro Regional para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECREEE) teve lugar sexta-feira, 21 de outubro de 2011, na Secretaria do WAPP (West African Power Pool) , sediado em Cotonou, Benin, para, entre outros, aprovar o Plano de Trabalho do ECREEE para o ano 2012, bem como o Plano de Negócios do ECREEE para 2011-2016. A reunião foi precedida pela Segunda Reunião do Comité Técnico do ECREEE, no dia 20 de Outubro de 2011.

O Conselho de Administração e o Comité Técnico elogiaram o ECREEE pela implementação do Plano de Trabalho de 2011, incluindo o lançamento de novos programas e projetos. Eles também analisaram e aprovaram o Plano de Trabalho e o orçamento do ECREEE para o ano 2012. No plano de trabalho para o ano 2012, ECREEE pretende implementar 86 atividades que contribuirão para a realização dos indicadores de impacto do desempenho das seis áreas de resultado no quadro lógico do ECREEE. Essas atividades são implementadas em todas as seis áreas de resultado do ECREEE:

- ÁREA DE RESULTADO 1: Agência de promoção regional e eficaz em ER&EE -criada e gerida de forma eficiente;
- ÁREA DE RESULTADO 2: Fundos para programas e projetos de ER&EE - mobilizados e implementados;
- ÁREA DE RESULTADO 3: Quadros politicos, jurídicos e regulamentares criados e implementados;
- ÁREA DE RESULTADO 4: Capacidades estão reforçadas e aplicadas;
- ÁREA DE RESULTADO 5: Base de conhecimentos, sensibilização e advocacia reforçados;
- ÁREA DE RESULTADO 6: Promoção empresarial e dos investimentos.

ECREEE torna-se numa agência de execução no âmbito de dois projectos financiados pela ONUDI-GEF no valor de 9,3 milhões de Dólares americanos

ECREEE foi aceite como uma agência de execução de dois projetos do GEF (Facilidade Global para Ambiente) para serem executados sob PEAO - Programa Estratégico para a África Ocidental (SPWA). Ambos os projetos aprovados são coordenados pela ONUDI e possuem um montante total superior a $ 9,3 milhões de dólares americanos. O projeto intitulado "Promoção da Coordenação, coerência e Gestão do Conhecimento no âmbito da componente energética do Programa Estratégico do GEF para a África Ocidental (SPWA) 'possui um montante total de US $ 1,6 milhão e será implementada pela ONUDI e ECREEE entre os anos 2011 e 2014. O GEF aprovou a concessão que totaliza US$ 0.7 milhões. O objetivo do projeto é criar sinergias e efeitos colaterais entre os vários projetos no domínio da energia, executados no âmbito do SPWA em todos os 15 países da CEDEAO e, adicionalmente, no Burundi, Chade e Mauritânia. O projeto prevê a criação de um Comité Director de alto nível para o SPWA.

Para dinamizar a gestão do conhecimento, as redes de contacto, a advocacia e o reforço das capacidades nos domínios das ER & EE na região da CEDEAO, o projeto GEF prevê a criação de um portal para a comunidade energ]etica na internet e observatório para as ER&EE. Ambas as ferramentas serão geridas e actualizadas de forma regular pela equipa especializada do ECREEE. A criação do observatório é também apoiado pela Cooperação Austríaca para o Desenvolvimento (ADC) e a AECID. As ferramentas irão fornecer e difundir informações/dados atualizados de mercado de ER&EE relativamente aos recursos, mapeamento do SIG , políticas nacionais, projetos, possibilidades financeiras e concursos, bem como as principais partes interessadas na região da CEDEAO. Os resultados e prestações concretas de todos os projetos realizados no âmbito do GEF-SPWA serão divulgados através do observatório. Prevê-se que o Observatório será lançado no Fórum de Alto Nível da CEDEAO-GFSE-GEF, a ter lugar de 8 a 11 de Outubro, em Accra, Gana.

O segundo projeto aprovado pelo GEF intitulado" Promoção do Desenvolvimento baseado no mercado de Sistemas de Energias Renováveis de Pequena e Média Dimensão em

Cabo Verde' possui um montante total de 7.7 milhões de dólares americanos e sevrá implementado pela ONUDI, ECREEE e o Governo de Cabo Verde, entre os anos 2012 e 2015. O montante total da subvenção aprovado pelo GEF foi de cerca 1.8 milhões de dólares americanos. O projeto visa promover sistemas de energias renováveis de pequena e média dimensão, viáveis e baseados no mercado, no país. Refere-se a um plano ambicioso do governo cabo-verdiano que visa reduzir a dependência do país em matéria de combustíveis fósseis importados, bem como a redução das emissões de GEE, através do aumento da produção de energia a partir de fontes renováveis. Por via de investimentos no sector privado e projetos apoiados pelo governo, Cabo Verde atingiu a sua meta de produzir pelo menos 25% de sua eletricidade a partir de fontes renováveis, durante o ano 2011 e pretende alcançar 50% até o ano 2020. Além disso, tem a intenção de produzir 100% de eletricidade na ilha da Brava a partir de fontes renováveis. O objetivo específico do projeto GEF é desenvolver um ambiente de mercado que irá promover os investimentos em sistemas de energias renováveis de pequena e média dimensão, baseados no mercado. Neste sentido, o projecto incidirá em actividades relacionadas com os seguintes componentes: (1) implementação de projectos de demonstração nas diferentes ilhas no domínio da energia solar fotovoltaica, energia térmica solar e eólica; (2) desenvolvimento de uma política e quadros regulamentares para soluções de pequena escala; (3) capacitação e sensibilização. Um gestor de projeto será nomeado e irá trabalhar no escritório do ECREEE.

A primeiro co as Energias Re

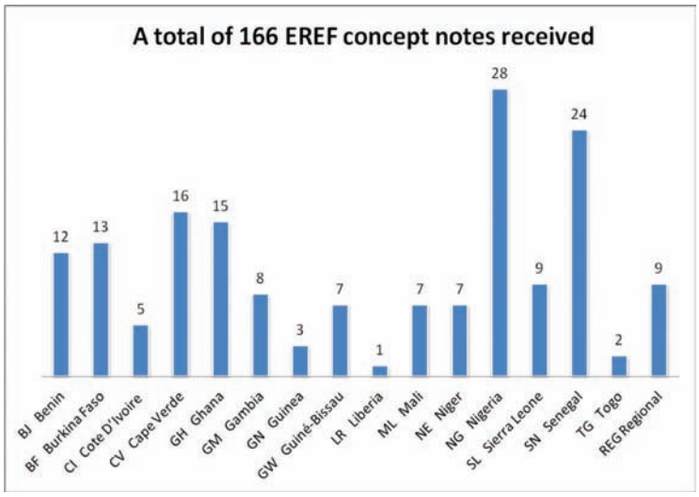
O primeiro concurso da Facilidade para as Energia Renováveis da CEDEAO (EREF) para as áreas peri-urbanas e rurais teve início de 31 de Maio a 31 de julho de 2011. ECREEE recebeu 166 propostas, traduzindo-se numa solicitação de subvenção de cerca de 8 milhões de euros. Incluindo o co-financiamento indicado nas propostas, , o volume total dos projectos ronda oa 16 milhões de euros. Uma audiência alargada reflete a elevada demanda de soluções no domínio da energia sustentável nas zonas rurais da região da CEDEAO.

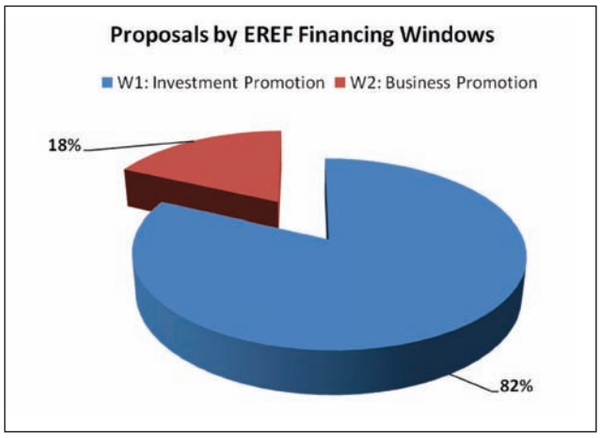
Nigéria, Senegal, Gana e Cabo Verde são os países mais ativos. Mais de 70% das propostas apresentadas provêm de candidatos do sector privado (por exemplo, empresas e ONGs). 82% das propostas foram apresentadas no âmbito da janela financeira promoção de investimentos e 18% no âmbito da janela para o desenvolvimento de negócios . Mais de 50% dos projetos estão concentrados a volta de energia solar (fotovoltaica, térmica solar e CSP), bem como soluções na área de bioenergia (especialmente o biogás e fogões melhorados). As centrais hidraúlicas de pequena escala e a energia eólica foram os menos concorridos .

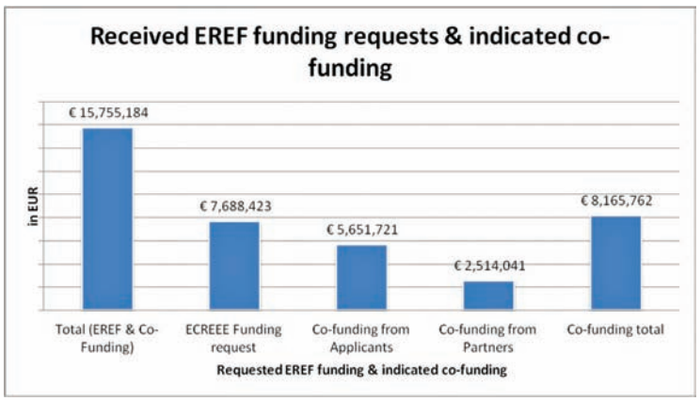
O ECREEE selecionou 55 propostas (cerca de 40% das propostas elegíveis) e convidou os candidatos a apresentarem uma proposta completa do projeto, o mais tardar até 29 de Fevereiro de 2012. A avaliação técnica das propostas foi efectuada de acordo com os critérios de avaliação estabelecidos: relevância, impacto, eficácia, viabilidade e eficiência, bem como a sustentabilidade. Cada projeto foi avaliado pelo ECREEE e por um consultor externo. Em cada país da CEDEAO foram selecionados os projetos com os melhores resultados na sequência da avaliação . ECREEE tentou manter um equilíbrio entre o dimensão e as necessidades dos países e as diferentes soluções tecnológicas no domínio das ER&EE.

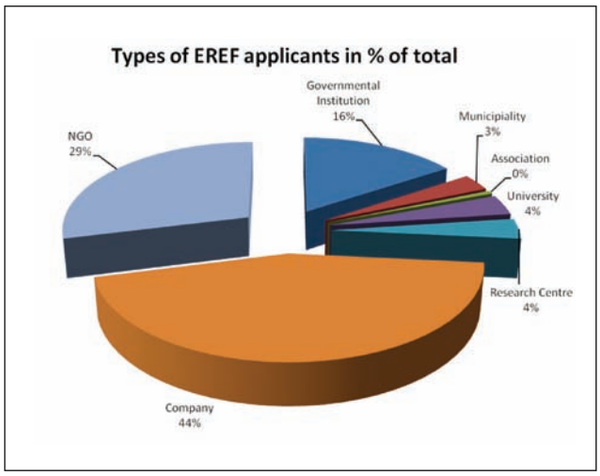
O EREF foi muito bem acolhido a nível internacional e na região da CEDEAO. O EREF será também apresentada pela CEDEAO nas próximas conferências das Nações Unidas relacionadas com o 2012: Ano de Acesso à Energia Sustentável para Todos. Um relatório detalhado sobre o primeiro concurso , bem como as diretrizes completas do EREF pode ser consultado no seguinte endereço Web: http://eref.ecreee.org.

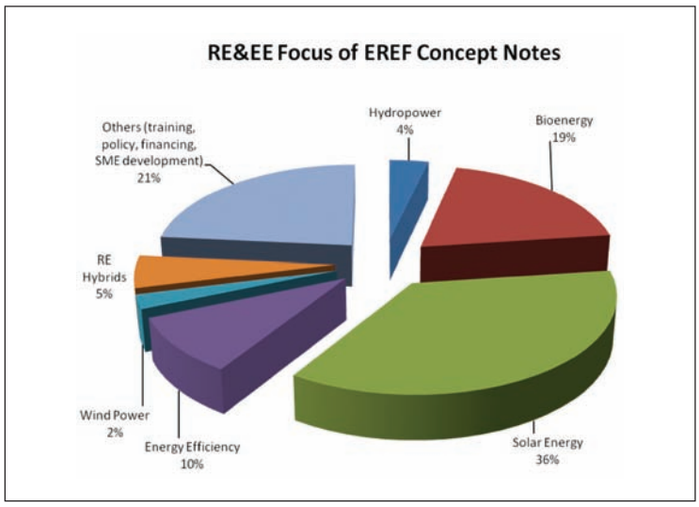
oncurso da Facilidade para
enováveis da CEDEAO (EREF)

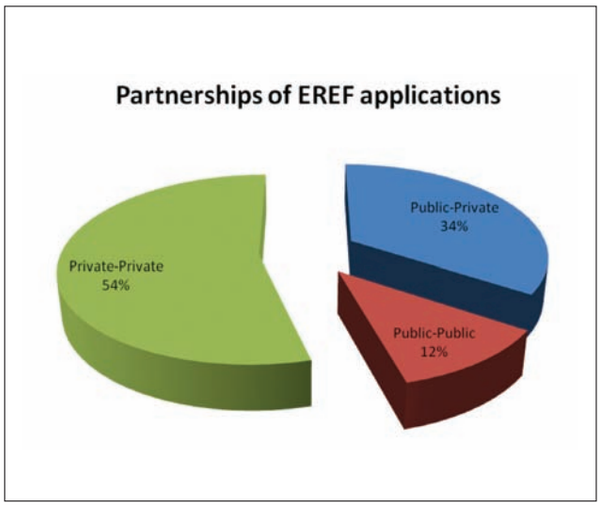












Seminário Regional para os Decisores Políticos da África Ocidental, -15-17 de junho de 2011, Ilhas Canárias, Espanha

ECREEE, em colaboração com o CCI e com apoio da AECID, organizou um Seminário Regional sobre a Integração das Energias Renováveis nos Sistemas Energéticos na Região da CEDEAO. O workshop teve lugar de 15 a 17 de junho, nas Ilhas Canárias. O seminário reuniu os principais decisores políticos e chefes executivos dos serviçso públicos dos Estados membros da CEDEAO e especialistas de diferentes instituições espanholas. O objetivo do seminário foi discutir sobre a experiência adquirida das Ilhas Canárias no planejamento da rede elétrica e o desafio colocado pela elevada taxa de penetração das energias renováveis no sistema eléctrico. O seminário também avaliou de forma crítica, o grau de preparação dos países da CEDEAO no que diz respeito a integração das energias renováveis na rede nacional de eletricidade. O seminário foi concluído com visitas técnicas a instalações de energias renováveis e centros de controle.

Conferência sobre as Energias Renováveis e Género do ECREEE–AREA

AREA realizou a sua terceira conferência internacional sobre as Energias Renováveis e Género em cooperação com o ECREEE, de 27 de Junho a 01 de julho de 2011, no Hotel Nicon Hilton, em Abuja, na Nigéria. A relação entre a energia e o género é considerada um importante campo de trabalho do ECREEE. Devido a sua disponibilidade local, as fontes de energia renováveis desempenham um papel importante na satisfação das necessidades energéticas das famílias . A conferência reuniu decisores políticos e representantes de empresas e da sociedade civil, a fim de facilitar um intercâmbio pan-africano de informações . Os participantes trocaram idéias em matéria de política, tecnologias e mecanismos financeiros para a implantação de energias renováveis em África, tendo em consideração o fato de que o género é o principal fator na definição de acesso, formas de utilização, oportunidades e controle em torno dos recursos energéticos. Como a energia renovável pode ser uma ferramenta para a igualdade dos géneros e do empoderamento das mulheres, as perspectivas de género é um componente crítico para a definição das políticas em todos os níveis. As apresentações da conferência estão acessíveis no website do ECREEE, web portal http://www.ecreee.org.

Próximos eventos do ECREEE em 2012

19-22 de Março de 2012, Bamako, Mali
Fórum Regional da CEDEAO sobre a Bioenergia

9 -12 de Abril de 2012, Praia, Cabo Verde
Formação sobre Políticas Nacionais e Mecanismos de Incentivo a favor das Energias Renováveis bem como Vias e Ferramentas de Transformação Energética Global
16 - 20 de Abril de 2012, Monróvia, Libéria
Seminário Regional sobre centrais mini-hídricas

08 - 10 de Oct de 2012, Accra, Gana
Fórum de Alto Nível da CEDEAO-GFSE-GEF
11 -12 de Oct de 2012, Accra, Gana
Primeira conferência internacional sobre a Energia Renovável fora da Rede, IRENA-ARE-ECREEE

Aquisições e Recrutamentos

Prazo final para apresentação de propostas: 27 de Abril de 2012
Concepção, desenvolvimento e testes do portal internet e do Observatório para as Energias Renováveis e a Eficiência Energética do Centro Regional para as Energias Renováveis e Eficiência Energética da CEDEAO (ECREEE)

ECREEE
supported by

ECREEE Secretariat • Achada de Santo António
Edifício da ELECTRA, 2° andar
C.P. 288, Praia, Cabo Verde
Tel: +238 2604630, +238 2624608
E-mail: info@ecreee.org • Skype: info-ecreee
Web: www.ecreee.org